

Formação docente e os centros de pesquisas no Geoparque Quarta Colônia, RS, Brasil

Teacher's training and the research centers of Geopark at the Quarta Colônia, RS, Brazil

Veridiana Pereira de Carvalho

Universidade Franciscana (UFN)

veridianapereiradecarvalho22@gmail.com

Rosemar de Fátima Vestena

Universidade Franciscana (UFN)

rosemarvestena@gmail.com

Resumo

Na Quarta Colônia (QC) situada no centro Rio Grande do Sul, Brasil encontra-se o Centro de Pesquisas Genealógicas (CPG) e o Centro de Apoio Paleontológico (CAPP). Objetiva-se, neste estudo analisar como o acervo dos centros de pesquisa da QC evidenciam-se na formação docente-Geoparque Quarta Colônia, Aspirante UNESCO. A pesquisa é de abordagem qualitativa, documental com características de um estudo de caso. Levantou-se as iniciativas de formação docente na perspectiva da consolidação do Geoparque QC. A pesquisa é de doutorado (em andamento) com foco nos espaços não formais de ensino e formação docente. Detectou-se nas ações de formação docente que o CPG e o CAPP são apresentados como principais alicerces científicos que ratificam o patrimônio material e imaterial da região e importantes espaços de ensino. Outrossim, os docentes necessitam se apropriarem do acervo destes centros de ciências e incluí-los como objetos de estudos no planejamento das aulas.

Palavras chave: espaços não formais, formação de professores, centros de ciências

Abstract

The Quarta Colônia (QC), most precisely the center of Rio Grande do Sul State, Brazil has situated the Genealogical Research Center (CPG) and the Paleontological Support Center (CAPP). This study aims to analyze how the collection of research centers of the Quarta Colônia (QC) is present in the teacher's training program at the Geopark Quarta Colônia, Aspirant UNESCO. The research has a qualitative, documentary approach with characteristics of a study case. The initiatives of teacher training were raised from the perspective of the consolidation of the Geopark QC. It was detected in teachers' training actions that the CPG and CAPP are presented as the main scientific foundations that ratify the material and immaterial heritage of the region and important teaching spaces. In this way, teachers need to appropriate the collection of these science centers and include them as objects of study in the planning of classes.

Key words: non-formal spaces, teacher training, science centers

Introdução

Os Espaços Não Formais de ensino (ENF) precisam se colocar como parceiros das escolas na empreitada de socializar o conhecimento científico de forma crítica para a população (MARANDINO, 2007). Eles têm o potencial de trazer ao alcance de quem os acessa uma releitura e recontextualização de objetos de estudo que, no caso de professores e estudantes estão para além das paredes da escola. Esses espaços podem ser museus, zoológicos, jardins botânicos, parques, geoparques, mídia impressa ou digital, centros de pesquisa, entre outros. Conforme Jacobucci (2008) existe ENF institucionais e ENF não institucionais. Na categoria institucional, estão incluídos os espaços regulamentados por leis de diferentes esferas públicas e, que possuem equipes técnicas responsáveis pelas atividades neles executadas. No entanto, os ENF nem sempre são institucionais, mas se constituem de ambientes que também se faz possível adotar práticas educativas.

Por outro lado, a escola necessita diversificar seus espaços de ensino, saberes e relações. Desse modo, a formação continuada de professores voltada aos ENF de ensino necessita que formadores de docentes voltem suas ações para as possibilidades educativas nos ENF de ensino, como um museu ou centro de ciências (COELHO, et.al., 2021). Isso implica em um olhar sensível dos formadores e dos professores na busca de ambientes proativos para tornar a prática educacional dos componentes curriculares renovada e alinhada ao contexto de ensino (NÓVOA, 2019).

Na região central do Rio Grande do Sul (RS) denominada Quarta Colônia (QC) existe dois ENF institucionais passíveis de serem otimizados ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes - o Centro de Pesquisas Genealógicas (CPG) localizado na sede do município de Nova Palma e o Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica (CAPP) localizado na sede do município de São João do Polêsine. A região da Quarta Colônia (QC) recebe esse nome por ter sido berço da Ex Quarta Colônia Imperial de Imigração Italiana ao RS, Brasil, ocorrida no final do século XIX. A região contou com a presença do Padre Luiz Sponchiado (1922-2010) um dos maiores divulgadores da existência da QC e incentivadores da preservação do patrimônio histórico-cultural desses imigrantes. (SPONCHIADO, PADOIN, CRUZ, 2019). Assim, durante 53 anos o Padre pesquisador consolidou um acervo, especialmente, acerca do *pedigree* (genealogias) das famílias da QC e, também, documentos como passaportes, certidões, reportagens, fotografias, cartas, dentre outros (VESTENA; SEPEL; LORETO, 2015).

O CPG foi inaugurado em 1984, ano do Centenário da criação do ex Núcleo Soturno da extinta Quarta Colônia de Imigração Italiana hoje, Nova Palma. A organização do acervo do CPG, deve-se ao interesse de Sponchiado em procurar registrar os dados das famílias da QC (passado e presente), partindo dos registros paroquiais contidos nas anágrafas (registros de batismos, casamentos e óbitos) e transpondo-os no formato de genealogias familiares. Atualmente, constam no CPG 117 livros com cerca de 60.000 famílias catalogadas, em manuscritos. Também, estão disponíveis para pesquisa um acervo de documentos (em caixas por família) que armazenam cartas, certidões, escrituras, fotos, dentre outros documentos de cada família. Ainda, existe no CPG fitas cassete, vídeos (VHS) que registram o modo de vida da região e, ainda, 62 livros denominados por cronologia (diário da colonização). No local consta uma biblioteca com obras acerca da QC e da imigração italiana (STEFANELLO, 2012).

Atualmente, o CPG é administrado pela prefeitura municipal de Nova Palma e pelo Círculo Vêneto de Nova Palma e conta com servidores para o atendimento durante o horário comercial.

Para o agendamento e consultas do acervo pode-se solicitar via *e-mail* cpgnovapalma@gmail.com ou telefone (55) 3266-1440.

Outro relevante ENF institucional que serve de apoio à pesquisa é o Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica (CAPPa) localizado no município de São João do Polêsine, administrado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O CAPPa tem como objetivo dar suporte à pesquisa paleontológica como espaço de armazenamento, estudo e exposição especialmente de fósseis da região. A presença do CAPPa na região da QC dá-se pela relevância científica por conta dos afloramentos de fósseis animais e vegetais do período Triássico, com cerca de 251 a 199 milhões de anos antes do presente (CAPPa, 2022). Foi criado em 2003, quando a Secretaria Executiva do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia elaborou o projeto “Parques Paleontológicos Integrados da Quarta Colônia”, dando início à construção do setor científico da unidade. A partir de 2010, o CAPPa passou a integrar a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e em 2013, começou a funcionar como órgão suplementar do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE) daquela instituição.

O CAPPa conta com espaço destinado à guarda e conservação de acervo científico. Destina-se à atividade acadêmico/científica e à divulgação da paleontologia em nível regional, estadual, nacional e internacional. Para a realização desses propósitos, o CAPPa/UFSM disponibiliza condições físicas e técnicas necessárias para o apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

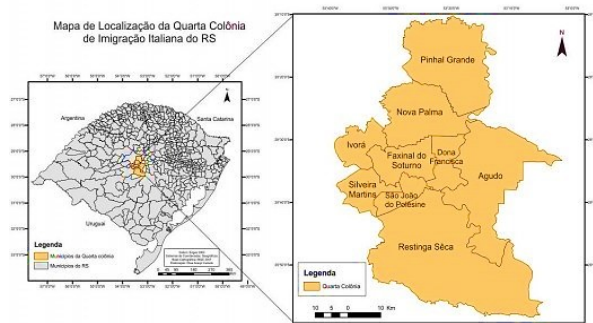
Desta forma, o acervo e infraestrutura presente no CAPPa está disponível aos interessados para pesquisa ou extensão acerca da região. O CAPPa também proporciona a divulgação paleontológica/científica para a comunidade, o que vem sendo realizado através de atividades de extensão e museologia.

O CAPPa pode ser visitado através do agendamento feito pelo *link* [Visitas e agendamento - CAPPa \(ufsm.br\)](#). No local pode-se observar um acervo de grande relevância científica dentro do contexto paleontológico internacional. São fósseis que incluem espécimes atribuídos a dinossauros basais, cinodontes, dicinodontes e rincossauros (SCHULTZ; LANGER, 2007). Muitos ainda estão em fase de preparação e logo serão descritos em periódicos científicos (CAPPa, 2022). Recentemente, com o apoio do CAPPa foi possível identificar que o mamífero mais antigo da Terra, *Brasilodon quadrangulares* viveu no Rio Grande do Sul há 225 milhões de anos (CABREIRA, et.al. 2022). Os fósseis dão testemunho direto da vida pretérita no planeta e fornecem evidências sobre a evolução dos organismos, além disso, são patrimônio cultural da região onde foram encontrados.

Assim, o CPG e o CAPPa como ENF institucionais tem grande relevância para o processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, há de se investir cada vez mais na formação continuada de docentes para que esses se apropriem do acervo contido e disponível tanto no CPG quanto no CAPPa e, assim passem a planejar suas aulas agregando-os como recursos no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, precisar-se-ia ir além da divulgação desses espaços, mas também, de proporcionar aos professores novos olhares sobre o educar para além das fronteiras da escola valorizando o ser, o saber e o fazer da região da QC registrados (armazenados) e acessíveis nos acervos do CPG e CAPPa.

O território da QC encontra-se como candidata UNESCO a geoparque cuja a denominação será Geoparque Quarta Colônia (CQC) pelo fato de a região ser conhecida pelo relevante patrimônio material como os fósseis e centros de pesquisa e imaterial expressas pela população que lá reside incluindo comunidades de descendentes de italianos, alemães, portugueses, espanhóis, indígenas e quilombolas. O Geoparque Quarta Colônia, compreende um território com área de 2.983km² atingindo nove municípios: Pinhal Grande, Nova Palma, Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Silveira Martins, Restinga Seca, Ivorá e São João do Polêsine (SILVA; FIGUEIRÓ, 2019). A Figura 1 demonstra a localização do território que abrange o território do pretense GQC.

Figura 1: Localização do Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO



Fonte: Prefeitura de Santa Maria, RS, 2012

Também a QC está imersa em uma zona de transição entre os biomas da mata atlântica e o pampa (campos sulinos) o que lhe confere um patrimônio natural ímpar, onde na parte sul da QC vislumbra-se as rochas sedimentares da Bacia do Paraná com coberturas cenozóicas erodidas, perfazendo coxilhas, cobertas por campos relacionados ao Bioma Pampa (GODOY et al., 2012).

Nesse sentido, a região da QC destaca-se pelo potencial dos recursos naturais, e culturais (artísticos, arquitetônicos, culinários, sociais, religiosos, linguísticos, dentre outros). E, por todas essas características a região está sob análise da UNESCO como aspirante a se tornar um Geoparque.

Geoparque (*geopark*) é um conceito atribuído pela Rede Global de Geoparques sob os auspícios que abrange uma área onde sítios do patrimônio geológico representam parte de um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável. Um geoparque deve gerar atividade econômica, notadamente através do turismo, e envolve um número de geossítios e sítios da geodiversidade, incluindo formas de relevo e suas paisagens (UNESCO, 2022). Aspectos arqueológicos, ecológicos, históricos ou culturais podem representar importantes componentes de um Geoparque, sendo uma estratégia de desenvolvimento sustentável baseada na conservação do patrimônio geológico, em associação com os demais elementos do patrimônio natural e cultural (BRILHA, 2009).

Nessa seara, tanto o CPG quanto o CAPPa localizados na QC, são dois importantes centros de pesquisa que dão suporte pelos seus respectivos acervos, para a candidatura da região da QC como aspirante a Geoparque da UNESCO e, que dentre outros aspectos, vem servindo de lastro para as futuras pesquisas na região, bem como, com grande potencial para o processo de ensino e aprendizagem nas escolas.

O presente estudo integra uma pesquisa em andamento de doutorado, do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática na Universidade Franciscana, RS. Versa acerca da temática de Formação Continuada de Professores em Espaços não Formais de Ensino Volta-se aos Centros de Pesquisa e Apoio a Pesquisa imersos no território do Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO. Diante do exposto objetiva-se como o acervo dos centros de pesquisa da QC evidenciam-se na formação docente-Geoparque Quarta Colônia, Aspirante UNESCO.

Metodologia

A metodologia é de abordagem qualitativa e documental com características de um estudo de caso (GIL, 2007). O estudo de caso trata da relevância dos centros de pesquisa nas ações referentes a formação continuada dos docentes. Inicialmente realizou-se um levantamento das

atividades/projetos de iniciativas ofertadas aos docentes que atuam no território do GQC. A consulta dos dados deu-se no Portal de Projetos UFSM, de acesso pelo [link Portal de Projetos - Acesso público \(ufsm.br\)](#). Assim foram analisadas as atividades que envolveriam a formação de professores incluindo os ENF CAPP e no CPG. Após, a análise dos projetos selecionou-se para este estudo o evento “Jornada Interdisciplinar de Professores em Educação Patrimonial – Geoparque Quarta Colônia” (JIPEP) no período de 2019 a 2022. Assim fez-se um levantamento na programação e material de apoio das edições das Jornadas I, II e III. A IV irá ocorrer no dia 02/12/2022 e, por isso, tem-se dados parciais.

Resultados e Discussões

Com relação aos projetos contidos no Portal de Projetos UFSM correlacionados ao projeto GQC realizou-se uma pesquisa em sua base de dados onde com foco na formação docente como pode ser observado no compilado a seguir, exposto no Quadro 1.

Quadro 1: Projetos e Objetivos

Projeto	Objetivo
Programa Educativo para o Geoparque Quarta Colônia aspirante UNESCO: Identidades, Patrimônios e Pertencimento	Propor e fomentar uma política de Educação Patrimonial por meio de um Programa destinado para a região de abrangência do Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO, que pautar uma política educação sobre o patrimônio natural e cultural, propiciando uma visão ampla, reflexiva e instrumental-preservacionista a partir de conteúdos e temáticas específicas que envolvam o conhecimento sobre o território.
Educação Patrimonial em tempo de Pandemia – Atividades junto as escolas dos municípios do Projeto Institucional Geoparque Quarta Colônia	Incentivar práticas e a valorização da educação patrimonial em um momento de isolamento social a partir da área de Humanidades e nesta a História, em um diálogo multidisciplinar em colaboração com as secretarias municipais e o projeto Institucional Geoparque; desenvolvimento de ações do projeto institucional do Geoparque Quarta Colônia; -integrar ensino superior, ensino básico e formação continuada; ação de educação patrimonial como auxílio no enfrentamento de época de isolamento social; colaborar em levantamento de questões e dados para implantação de políticas públicas locais e regionais; preservar a memória do presente e do passado dos indivíduos e da coletividade na construção do acervo histórico de cada município da região.
Turismo, artesanato e patrimônio: uma proposta educativa para o Território Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO	Construir um material paradidático para educadores, visitantes e comunidade da região da Quarta Colônia – RS, Brasil.



Paleodia da Quarta Colônia	Divulgar o CAPPa perante a comunidade local e regional, promovendo uma maior aproximação entre a UFSM e a população da Quarta Colônia; Promover um ambiente divertido de atividades e brincadeiras que envolvam as crianças e toda a família; Levar ao público informações sobre a paleontologia, em especial sobre os fósseis encontrados na região da Quarta Colônia.
Projeto Geoparques: Educação Patrimonial e Arqueologia nos territórios dos Geoparques apoiados pela UFSM	Ofertar as escolas públicas dos municípios pertencentes a um dos projetos Geoparques UNESCO, capacitação de professores no que toca a temática de arqueologia; disponibilizar materiais didáticos e paradidáticos para a abordagem da História Indígena da região.
I Fórum de Museus do Geoparque Quarta Colônia	Promover o diálogo e o interesse para a criação de políticas efetivas para a valorização e institucionalização dos museus na região da Quarta Colônia/Geoparque, visando a preservação do patrimônio, da identidade local/regional, a instrumentalização dos mesmos enquanto importante espaço tanto para a política de educação patrimonial como para o turismo.
Museu Virtual CAPPa: imersão e interatividade para educação e divulgação científica em Paleontologia	Executar a produção de conteúdos especializados, promover eventos que favoreçam a interação com a comunidade local; Elaborar uma arquitetura informacional sobre o CAPPa e conceber e planejar exposições virtuais; Desenvolver atividades educativas voltadas para a popularização da ciência; Disponibilizar informações especializadas sobre paleontologia e sobre a região paleontológica da Quarta Colônia, bem como sobre as pesquisas desenvolvidas pelo CAPPa.
Curso de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural - Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural	Vagas extras, tendo em vista os Geoparque Quarta Colônia ou Geoparque Caçapava, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão, são destinadas a professores e profissionais que atuem ou desenvolvam projetos, nos municípios da Quarta Colônia e Caçapava do Sul, em temas análogos ou que envolvam diretamente Educação Patrimonial.
Jornada Interdisciplinar de Professores em Educação Patrimonial – Geoparque Quarta Colônia	Capacitar os professores da rede básica de ensino dos nove municípios que compõem a região da Quarta Colônia, região central do Rio Grande do Sul.

Fonte: as autoras

A partir do levantamento realizado no Portal de Projetos UFSM detectou-se que houve iniciativas de capacitação de professores alinhadas aos ENF de ensino da QC. Essas ações podem ser demonstradas nos projetos e seus respectivos objetivos, desenvolvidos pela UFSM na região. Assim, com relação ao CAPPa percebe-se que dois projetos desenvolveram ações diretamente correlatas ao acervo contido neste ENF de ensino a exemplo do projeto Paleodia da Quarta Colônia e o Museu Virtual CAPPa: imersão e interatividade para educação e divulgação científica em Paleontologia.

Com relação ao CPG não se evidenciam ações pontuais mais como ocorrido com o CAPPa, visto que o termo CPG não aparece diretamente nos projetos, porém os conhecimentos e o acervo contido no CPG podem estar diluídos, por exemplo no projeto Programa Educativo para o Geoparque Quarta Colônia aspirante UNESCO: Identidades, Patrimônios e Pertencimento que visa propor e fomentar uma política de Educação Patrimonial por meio de um Programa destinado para a região de abrangência do Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO, que pautar uma política de educação sobre o patrimônio natural e cultural, no projeto Educação Patrimonial em tempo de Pandemia – Atividades junto as escolas dos municípios do Projeto

Institucional Geoparque Quarta Colônia que visa Incentivar práticas e a valorização da educação patrimonial em um momento de isolamento social a partir da área de Humanidades e nesta a História, em um diálogo multidisciplinar em colaboração com as secretarias municipais e o projeto Institucional Geoparque e no projeto I Fórum de Museus do Geoparque Quarta Colônia que visa Promover o diálogo e o interesse para a criação de políticas efetivas para a valorização e institucionalização dos museus na região da Quarta Colônia/Geoparque, visando a preservação do patrimônio, da identidade local/regional, a instrumentalização dos mesmos enquanto importante espaço tanto para a política de educação patrimonial como para o turismo.


O CPG traz em seus arquivos evidências da colonização por imigrantes italianos na região o que carrega o termo Quarta Colônia que hoje empresta o nome ao próprio Geoparque Quarta Colônia e isso por si só, traz a relevância desse espaço não formal de ensino como alicerce científico cultural que precisa estar aliado a formação continuada dos docentes (VESTENA; SEPEL; LORETO, 2015).

Como visto, os projetos promoveram a aproximação e inserção da comunidade e em específico a escolar junto aos Centros de Pesquisa. Presume-se que a participação dos professores reafirma a importância desses espaços não formais de ensino (CAPPa e CPG) como potencial locais para ação docente, com vistas ao reconhecimento do patrimônio material e imaterial, bem como, viabilizar divulgação da ciência em diferentes níveis de ensino. Sabe-se hoje que a escola é a responsável por promover outras experiências culturais para os cidadãos para além dela mesma (MARANDINO, 2007).

Dentre os projetos relacionados a formação docente destaca-se o projeto referente as Jornadas interdisciplinares de formação de professores em educação patrimonial- Geoparque Quarta Colônia (JIFPEP) que visa capacitar os professores da rede básica de ensino dos nove municípios que compõem a região da Quarta Colônia, região central do Rio Grande do Sul. Esta encontra-se na IV edição e procura abranger de modo coletivo os docentes que atuam na região do Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO. Diante disso, se faz relevante uma análise mais detalhada das quatro edições e, especificamente, na programação das JIFPEP, acerca da presença (relevância) na formação docente do acervo do CPG e CAPPa.

Com relação a programação das edições das jornadas interdisciplinares de formação de professores em educação patrimonial-Geoparque Quarta Colônia no período de 2020 a 2022 destacam-se no Quadro 2 as temáticas, instituições envolvidas, *link de acesso* e informações mais relevantes.

Quadro 2: Dados das edições das Jornadas interdisciplinares de formação de professores em educação patrimonial- Geoparque Quarta Colônia

Folder e programação de cada edição	Instituições envolvidas	Modalidade e <i>link</i> acesso do material de apoio
<p>I Jornada Interdisciplinares de Formação de Professores em Educação Patrimonial</p> 	<p>Secretaria Estadual de Educação, Secretarias Municipais de educação da QC, Escolas da QC, Professores da QC, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)</p>	<p>Modalidade presencial: Auditório do Centro de Ciências Sociais e Humanas, prédio 74C, UFSM, Santa Maria. Material de apoio não disponibilizado.</p>



<p>Programação Palestra: “Quarta Colônia Imperial de Imigração Italiana do RS” Palestra: “Geoparques: Territórios de vida Patrimônio Arqueológico da Quarta Colônia” Palestra: “Paleontologia na Quarta Colônia” Palestra: “Geoparque: uma estratégia de desenvolvimento local”</p>		
<p>II Jornada Interdisciplinares de Formação de Professores em Educação Patrimonial</p>  <p>Programação 17/07/20-“Patrimônio e Dinâmicas Territoriais em tempo de pandemia” 24/07/20-Antes da história: a Quarta Colônia no tempo profundo 31/07/20- “Bicho do Mato da Colônia: Somos todos Mata Atlântica” 07/08/20- “Primeiros habitantes da Quarta Colônia: Os povos tradicionais” 14/08/20- “Histórias da Quarta Colônia - Possibilidades” 21/08/20- “A educação para paisagem como estratégia de educação patrimonial em Geoparques: possibilidades do território da Quarta Colônia” 28/08/20- “Patrimônio rural – por entre memórias e esquecimento” 04/09/20- “Língua, história, memória no ensino e aprendizagem da diferença” 11/09/20- “Arquivos históricos municipais”. 18/09/20 “Identidade, comunicação e território” 25/09/20- “A importância da educação patrimonial na realidade dos Geoparques UNESCO”</p>	<p>Secretaria Estadual de Educação (8º Coordenadoria), Secretarias Municipais de educação da QC, Escolas da QC, Professores da QC, Universidade Federal de Santa Maria(UFSM)</p>	<p>Modalidade virtual <i>Link</i> de acesso do material de apoio: Material de apoio – II JIFPEP – PRE (ufsm.br)</p>
<p>III Jornada Interdisciplinares de Formação de Professores em Educação Patrimonial</p>  <p>III JORNADA INTERDISCIPLINAR de Formação de Professores em Educação Patrimonial Antigos espaços em novos tempos: Identidades, Saberes e Desafios</p>	<p>Secretaria Estadual de Educação (8º Coordenadoria), Secretarias Municipais de educação da QC, Escolas da QC, Professores da QC, Universidade Federal de Santa Maria(UFSM)</p>	<p>Modalidade virtual. Material de apoio não disponibilizado.</p>



Programação: 20/10/21- “Arquivos e museus: desafios e potencialidades em educação patrimonial” 27/10/21- “Da velha Pangea, à nova Pangea: espaços, infância e corporeidade como patrimônio” 03/11/21- “Onde? Os espaços ocupados pelos migrantes na Quarta Colônia” 10/11/21- “Quantos mundos cabem numa Colônia?” 17/11/21- “Legislação Patrimonial: texto e contexto” 24/11/21- “Antigos espaços em novos tempos: identidades, diferenças e desafios		
Prevista para 2.12.2022. Abertura com momento cultural. 2.12.22- manhã - palestra: Professora Marina Bento Soares, professora Associada do Departamento de Geologia e Paleontologia do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). 2.12.22-tarde- Oficinas com a temática Paleontologia (e temáticas correlatas) tendo em vista o trabalho didático-pedagógico do professor em sala de aula.	Secretaria Estadual de Educação (8º Coordenadoria), Secretarias Municipais de educação da QC, Escolas da QC, Professores da QC, Universidade Federal de Santa Maria(UFSM), Universidade Franciscana (UFN).	Modalidade Presencial Programação: A ser definida.

Fonte: As autoras

Acerca do CPG, ao analisar a I e III JIFPEP tem-se como temas de palestras:

“Quarta Colônia Imperial de Imigração Italiana do RS”; *“Descobrendo minha história, minha região – experiências”*; *“Comunicação, identidades e patrimônio cultural”*, *“Arquivos e museus: desafios e potencialidades em educação patrimonial”*.

Assim, detectou-se que o nome CPG não foi citado diretamente, no entanto, o fato de mencionar termos como arquivos, imigração italiana, museus, remete ao acervo daquele espaço não formal de ensino. que no conjunto de seu acervo torna-se um suporte material para a construção da identidade regional (STEFANELLO, 2012).

Ao analisar a I e III Jornadas, constatou-se que houve menções direcionadas ao CPG, mesmo que de forma implícita dentro das temáticas abordadas pois essas são correlatas ao acervo pertencente ao CPG. Nele se encontra grande parte dos registros culturais dos primeiros imigrantes italianos que se alocaram na região da Quarta Colônia, como passaportes, títulos de posse, genealogias e cronologias, entre outros documentos que contam a história da origem da região. O CPG contém, em seu acervo, conhecimentos de um contexto histórico, sociocultural e sociocientífico, tanto nos aspectos culturais e pessoais de uma região, de etnia, quanto nos aspectos científicos (VESTENA; SEPEL; LORETO, 2015).

Acerca do CAPP, ao analisar a I e III JIFPEP tem-se como temas de palestras:

Paleontologia”: *Da velha Pangea, à nova Pangea: espaços, infância e corporeidade como patrimônio”*; *“Quantos mundos cabem numa Colônia?”*.

Ao se referir ao CAPP nota-se a interlocução através de suas pesquisas e descobertas paleontológicas, trilhando o caminho da formação da região há milhões de anos atrás, divulgando e incentivando a preservação desse patrimônio cultural.

Assim, corroborando para que o potencial educativo dos espaços do CAPP e CPG sejam cada vez mais evidenciados e otimizados pelos docentes e estudantes da região necessita-se dar

continuidade às ações sistemáticas de suporte à formação inicial e continuada de professores, que visem ampliar os conhecimentos sobre os ENF e suas formas de utilização para se tornarem bons aliados no ensino (MARANDINO,2007).

A II JIFPEP teve material de apoio das palestras divulgado no [link Material de apoio – II JIFPEP – PRE \(ufsm.br\)](#). Assim, tornou-se possível analisar os conteúdos dos *slides* organizados pelos palestrantes. Desse modo, foram selecionadas três palestras com excertos dos *slides*, o Quadro 3 expõem, respectivamente as palestras e seus excertos.

Quadro 3: Excertos das palestras referentes ao CAPPa e CPG

PALESTRA	EXCERTO CAPPa	PALESTRA	EXCERTO CPG
“Antes da história: a Quarta Colônia no tempo profundo”	“ O CAPPa na sua casa”	“Histórias da Quarta Colônia -Possibilidades” excerto da palestra	“Valorização e “recriação - quarta colônia imperial centro de memória e história – centro de pesquisas genealógica em nova palma e o pe. luiz sponchiado”
“Histórias da Quarta Colônia -Possibilidades”	“A paleontologia e a Quarta Colônia”	“A educação para paisagem como estratégia de educação patrimonial em Geoparques: possibilidades do território da Quarta Colônia”	“O patrimônio cultural preservado de cada município está catalogado e mapeado”
A educação para paisagem como estratégia de educação patrimonial em Geoparques: possibilidades do território da Quarta Colônia”	“Centro interpretativo do CAPPa- UFSM”	“Identidade, comunicação e território”	“Efetuar atividades nos Museus, Arquivos e Centros de Pesquisa da região;”

Fonte: As autoras

Assim, diante dos dados compilados no Quadro 3 pode-se analisar nos *slides* da II JIFPEP das palestras disponibilizados no material de apoio menções que referendam o CPG e ao CAPPa como relevantes espaços de apoio à pesquisa e ao processo de ensino e aprendizagem como pode-se observar nos excertos dos *slides* acerca do CAPPa e do CPG, respectivamente.

“O CAPPa na sua casa”, “A paleontologia e a Quarta Colônia”, “Centro interpretativo do CAPPa- UFSM”.

“Valorização e “recriação - Quarta Colônia Imperial centro de memória e história – centro de pesquisas genealógica em nova palma e o pe. Luiz Sponchiado”. “O patrimônio cultural preservado de cada município está catalogado e mapeado”. “Efetuar atividades nos Museus, Arquivos e Centros de Pesquisa da região”.

Dentre os excertos dos *slides* das palestras, evidencia-se a relevante contribuição do CPG e CAPPa como locais de registro do patrimônio material e imaterial o que os tornam alicerce da fundamentação do projeto Geoparque Quarta Colônia. O CPG carrega consigo a importância do seu patrimônio cultural imaterial, por ser um acervo de documentações de famílias, etnias, das línguas, músicas e do folclore dos imigrantes que ali fizeram morada (STEFANELLO, 2012).

O CAPPa tem relevância do patrimônio material da região sendo conhecido no cenário mundial pelas pesquisas ali desenvolvidas na paleontologia, especificamente pelos fósseis descobertos durante explorações científicas. Os aspectos paleontológicos possuem maior visibilidade pelo fato de a UFSM ser coordenadora do espaço destinando-se à atividade acadêmico/científica e suas divulgações, assim, proporcionando maior evidência a este patrimônio (CABREIRA, et.al. 2022).

Outrossim, com relação ao CPG pode-se notar que esteve presente na formação porém poderia se dar maior visibilidade didática da relevância de seu acervo para o ensino via formações de professores, oportunizando o acesso físico (via agendamento) ou virtual como por exemplo pelo *site* CPG: Ciência e Cultura para Escola com acesso pelo link [CPG – Ciência e cultura \(cpgcienciaeculturaparaescola.com\)](http://cpgcienciaeculturaparaescola.com), onde está alocado informações sobre o acervo desde seu fundador, e possui itinerários didáticos relacionados a ciência e a cultura, prontos para professores utilizarem em suas aulas, aliando um espaço não formal de ensino com componentes curriculares. As contribuições do CPG acerca da formação étnica da QC junto ao Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO vêm sendo divulgadas pela imprensa regional, como pode-se assistir na reportagem apresentada no programa Jornal do Almoço [Jornal do Almoço - RS \(Santa Maria\) | Em busca dos geoparques: história das etnias que formaram a Quarta Colônia | Globoplay](#).

A IV JIFPEP que será realizada no dia 02/12/2022 e contará como principal palestrante a professora Marina Bento Soares, Professora Associada do Departamento de Geologia e Paleontologia do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A IV JIFPEP terá um novo formato, trazendo oficinas para os professores com o foco na paleontologia e temáticas correlatas tendo em vista o trabalho didático-pedagógico do professor em sala de aula, priorizando oficinas com propostas didáticas. Conforme Viera; Volquind (2002), as oficinas permitem atividades ativas, sendo, assim investigativas, reflexivas, realizadas no coletivos e individuais alicerçadas pela ação teoria e prática.

Considerações Finais

Esse estudo objetivou analisar como o acervo centros de pesquisa da QC se evidenciam na formação docente-Geoparque Quarta Colônia, Aspirante UNESCO. Detectou-se nas ações de formação docente desenvolvidas por iniciativa da UFSM (projeto Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO) que o CPG e o CAPPa são apresentados como principais alicerces científicos (centros de ciência) que ratificam o patrimônio material e imaterial da região e, por isso são importantes ENF de ensino. Outrossim, os docentes necessitam se apropriarem mais e melhor do acervo destes centros de pesquisa e incluí-los como objetos de estudos no planejamento das aulas.

Portanto, com relação à formação docente até então organizada pela UFSM/Projeto GQC percebe-se que há necessidade de continuar investindo em iniciativas voltadas em como otimizar didático-pedagógicamente os ENF da região da Quarta Colônia, tendo em vista a relevância dos mesmos tanto no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, quanto como lastros científicos que sustentam, registram, fundamentam e divulgam o patrimônio material e imaterial do Geoparque Quarta Colônia, Aspirante UNESCO.

Agradecimentos

Agradeço a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Referências

BRILHA, J. B. R. A Importância dos Geoparques no Ensino e Divulgação das Geociências. **Revista do Instituto de Geociências - USP**. São Paulo, Publicação Especial, v. 5, p. 27-33, 2009.

CABREIRA, S.F., SCHULTZ, C.L., SILVA, L.R., et al. Reposição dentária Diphyodonte do *Brasilodon* Um euctodonte triássico tardio que desafia o tempo de origem dos mamíferos. **Journal of Anatomy**, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/joa.13756> . Acesso em 22 de out. de 2022.

CAPPA. Disponível em: [CAPPA – Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia \(ufsm.br\)](http://ufsm.br) . Acesso em 22 de out. de 2022.

COELHO, Y.C.M.; OLIVEIRA, E. M.; ALMEIDA, A. C. C. Discussões e tendências das teses e dissertações sobre formações de professores de ciências em espaços não formais: uma revisão bibliográfica sistemática. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v.23, p. 1-18, 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.

JACOBUCCI, D, F, C. Contribuições dos espaços não formais de educação para a formação da cultura científica. **Revista: Em extensão**, v.7, Uberlândia, 2008.

MARANDINO, M. Educação em museus e divulgação científica. **ComCiência**, Campinas, n.100, 2008. Disponível em: [ComCiência - Educação em museus e divulgação científica \(scielo.br\)](http://scielo.br) . Acesso em 24 out. 2022.

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3. 2019. Disponível em: [SciELO - Brasil - Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola](http://scielo.br) . Acesso em 10 set. 2022.

SCHULTZ, C. L., LANGER, M. C. Tetrápodes triássicos do Rio Grande do Sul, Brasil. **Paleontologia: Cenários de Vida**. Editora Interciência. v. 1. 269–282 p. 2007.

SILVA, G. K. P., FIGUEIRÓ, A. S. Pagamento por serviços da paisagem no Geoparque Quarta Colônia: Uma proposta a partir dos serviços culturais. **A geoconservação no contexto do Antropoceno: desafios e oportunidades**, 224 p. 2019.

SPONCHIADO, B. A., PADOIN, M. M., CRUZ, J. A. S., **Imigração e Quarta Colônia Nova Palma e Pe. Luizinho**, Editora UFSM. 544 p. 2019.

STEFANELLO, Z. L. A evocação do passado através dos documentos familiares. **Revista Latino-Americana de História**. v.1, n.2, 2012. Disponível em: <http://projeto.unisinos.br>. Acesso em: 20 de set. 2022.

UNESCO. Global Geoparks Network. Disponível em: <http://www.globalgeopark.org/>. Acesso em: 17 set. 2022

VESTENA, R. F. SEPEL, L. M. N.; LORETO, E. L. S. Construção do heredograma da própria família: uma proposta interdisciplinar e contextualizada para o ensino médio. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**. 2015, v. 14, n. 1. Disponível em: <http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen14/REEC>. Acesso em: 20 ago. 2022.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino? O quê? Por quê? Como?** 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.